



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

[www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)

SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM

**CUT**  
BRASIL

**CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281

[/BancariosSind](#)

[/SindBancariosPetropolis](#)

[sindbancariospetropolis@gmail.com](mailto:sindbancariospetropolis@gmail.com)

Ano 29 - nº 7.455 – 17 de dezembro de 2025

## **CUT e centrais celebram os 70 anos do Dieese em ato em São Paulo**



O Dieese encerrou, na sexta-feira (12/12), o Seminário Internacional “Disputar a Renda, Reduzir Desigualdades”, em São Paulo, com a mesa Desafios para a Valorização da Renda do Trabalho no Brasil, reunindo presidentes e vice-presidentes das principais centrais sindicais brasileiras e representantes do governo.

O ato marcou o início das comemorações pelos 70 anos do Dieese, instituído em 1955 e reconhecido pela trajetória de produção técnica a serviço da classe trabalhadora.

A mesa final reforçou o caráter simbólico e político da data. Entre as falas centrais, ganhou destaque a intervenção de Juvandia Moreira, vice-presidenta da CUT Nacional e presidente da Contraf-CUT, que abriu sua participação saudando as mulheres, os dirigentes presentes e os técnicos do Dieese. Em sua análise sobre os desafios de valorização do trabalho, Juvandia chamou atenção para a necessidade de reconhecer avanços recentes, mas também enfrentar o quadro estrutural de baixos salários no país.

Ressaltando o caráter estratégico do instituto para lutas presentes e futuras e ao tratar da valorização da renda, Juvandia destacou avanços recentes, mas enfatizou que o problema estrutural dos baixos salários no Brasil permanece um obstáculo central.

“Nós tivemos um avanço, com o presidente Lula, na formalização, com a menor taxa de desemprego, 5,4%. Tivemos aumento da renda, que também é algo importante. Mas nós temos um problema que precisamos resolver, porque embora a gente tenha um salário médio de R\$ 3.500, cerca de 70% dos trabalhadores ganham menos que isso”, disse a dirigente.

Ela reforçou que os desafios envolvem políticas robustas de valorização salarial, fortalecimento das negociações coletivas e instrumentos que reduzam as desigualdades de renda e de gênero. O reconhecimento público ao trabalho do Dieese atravessou toda a sua fala, articulando avanço social, estabilidade democrática e capacidade técnica.

Representantes das dez centrais participaram da mesa. São elas a CESP, CSP-Conlutas, Intersindical, Pública, CSB, Nova Central, CTB, UGT, Força Sindical e CUT. Suas intervenções enfatizaram tanto a trajetória histórica do Dieese quanto a necessidade de reforçar o papel do movimento sindical diante das mudanças no mundo do trabalho.

***Leia a matéria completa em nossa página***